

Boletim Econômico

Ed. 369 • Rio de Janeiro, 13 de abril de 2026

Conjuntura Econômica

Indústria Fluminense segue em ritmo forte

Produção Industrial. Em fevereiro de 2026, descontados os efeitos sazonais, a produção industrial do estado do Rio de Janeiro variou positivamente 0,2% em relação ao mês anterior. Apesar da variação marginal, a indústria do estado se encontra somente 1,1% abaixo do seu nível máximo, registrado em setembro de 2025.

Com esse resultado, a indústria do estado acumula alta de 5,8% nos últimos 12 meses, maior variação desde julho de 2024 (+5,9%). Houve avanço disseminado entre os segmentos industriais, com 10 dos 15 ramos registrando crescimento. As principais influências positivas foram indústria extrativa (+10,6%) e manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+10,2%). Entre as influências negativas, se destacaram a fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (-5,0%) e a fabricação de bebidas (-4,5%).

Inflação acelera com pressão em combustíveis

Inflação. Em março de 2026, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acelerou para 0,88%, superando a taxa de fevereiro (+0,70%). O resultado ficou acima da expectativa de mercado (+0,55%), e configurou o maior avanço para um mês de março desde 2022 (+1,62%).

A alta dos preços no mês foi influenciada pelo aumento dos preços administrados (+1,55%) – aqueles regulados por contratos ou órgãos públicos –, puxado pelo aumento do preço da gasolina (+4,59%) e do óleo diesel (+13,90%), em meio às incertezas dos conflitos no Oriente Médio. A inflação dos alimentos (+1,94%) também acelerou no mês, sob influência do leite longa vida, do tomate e da bata-inglesa. Os preços de serviços (+0,53%) e de bens industriais (+0,31%) também aumentaram no mês, porém com menor intensidade frente ao mês anterior.

Em 12 meses até março de 2026, o IPCA acumulou alta de 4,14%, acima da taxa registrada até fevereiro de 2026 (3,81%). A meta inflacionária do Banco Central do Brasil para 2026 é de 3%, com uma tolerância de 1,5 ponto percentual para mais (4,5%) ou para menos (1,5%).

Rio de Janeiro

Em março de 2026, o IPCA do estado registrou alta de 0,78%, acima da taxa registrada em fevereiro (0,74%). Em 12 meses, o índice acumulou alta de 3,27% até março.

Cenário e Projeções Econômicas

Indicadores Econômicos	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026*
Atividade									
PIB	1,8%	1,2%	-3,3%	4,8%	3,0%	3,2%	3,4%	2,3%	1,9%
PIB RJ**	1,0%	0,5%	-2,9%	4,4%	4,7%	5,7%	3,7%	3,7%	3,0%
Agropecuária RJ	-1,3%	-2,4%	6,8%	-5,4%	2,5%	-2,8%	0,4%	0,5%	0,4%
Indústria RJ	-0,8%	4,7%	3,8%	6,6%	6,3%	9,1%	2,4%	6,4%	5,3%
Serviços RJ	1,1%	-2,2%	-2,5%	3,3%	2,8%	3,6%	4,0%	2,2%	1,9%
Inflação									
IPCA	3,8%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,8%	4,3%	4,1%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	12,25%	15,0%	12,50%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,88	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	6,19	5,44	5,40

Nota: *Estimativa FIRJAN

**O PIB-RJ de 2024 a 2026 são estimativas da FIRJAN

Agenda da semana | 13/abril a 17/abril

14/abril:

IBGE: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

Ref.fev.2026

15/abril:

IBGE: Pesquisa Mensal de Comércio (PMC)

Ref.fev.2026

16/abril:

Banco Central do Brasil: Índice de Atividade Econômica (IBC-Br)

Ref.fev.2026

17/abril:

FGV: Monitor do Produto Interno Bruto (PIB)

Ref.fev.26

Gerência de Estudos Econômicos

Antônio Carvalho
ahcarvalho@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões: economia@firjan.com.br